



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIR. E EDITOR
JENJAMIPA COSTA DIAS
REDAC. ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, 62 - ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO - IMPRENSA COMERCIAL
R. da Conceição, 35 - Telef. 1004-PORTO

P. PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

O facto um jornal ser como e impresso fora da cidade onde se publica, origem a várias peripécias só quem é do «metier» se as avalia.

Uma outra vez sucede que, poroso ou descuido da Tipoga, alguns originaes escap sem o visto do director isso resulta a publicação matéria com a qual o moço não concorda.

Eis o e algumas vezes tem sucedido como, como por exem no passado numero.

ESTÃO projectadas várias festas para este mês. Mais vale de do que nunca... mas, por se não realizou alguma ca em Agosto quando aossa praia regorgitava deerraneantes, principalmntespanhois que se retiraram para as suas terras desconsolados por não terem tido ense de apreciarem uma única festa?

E' lamentável que assim acontecess

COMEÇAM pela Rua 4, os tbalhos de asfaltamento es ruas proximas da nossa praia, segundo o plano da omissão de Turismo.

Não é a ocasião muito própria para começarem esses trabalhos; mas, segundo nos informam, é necessário começá-los quantos antes.

Concluidos eles, a parte baixa da nossa vila ficará muito embelezada. E', pois, um grandemelhioramento que se inicia o que bem preciso era.

NO Studium d'Avenida, realiza-se hoje ás 15 horas, uma grande gincana e automóveis, promovida pelo Sporting Club de Espinho, na qual serão disputados uns valiosos prémios, entre os quais as taças «Camara Municipal, Turismo e Grande Casino de Espinho».

Tudo leva a prever que a interressante diversão será muito copiosíssima.

RECORDANDO A GRANDE CATASTROFE

Fez na segunda-feira última um ano que Espinho foi teatro da sua maior tragédia de todos os tempos—a do Circuito automobilístico. Sete vidas preciosas foram ceifadas nessa horrível catástrofe e diversos mutilados ainda hoje gemem as dôres do seu sofrimento.

Mas, de quem foi a culpa?—Em bôa verdade, esta só pôde atribuir-se á Fatalidade. A dura Fatalidade! — A mais ninguem. Os seus organizadores quizeram proporcionar a Espinho um espectáculo inédito, emocionante, e tinham-no conseguido, de forma brilhantíssima, se a Fatalidade, a poucos minutos do fim da prova, não viesse empanar o seu brilho, espalhando a confusão, a morte e a dôr.

Um ano é decorrido sobre tam triste acontecimento; recordá-lo é um dever, não para recriminar ninguem, mas para confortar um pouco as famílias das vítimas de cuja memória tam cedo se apagará a horrível desgraça.

E é justo perguntar neste momento:—Porque ainda não foram indemnizadas as vítimas sobreviventes e as famílias das que morreram estupidamente, vítimas da Fatalidade contra a qual as Companhias de Seguros, segundo a Lei, haviam recebido os seus prémios?

Essa demora não se justifica. Já lá vai um ano; é tempo de se cumprir as disposições da Lei que regula tais accidentes. E' necessário que as autoridades locais, incumbidas de velar pelos interesses das vitimas, não descurem o assunto; que promovam a sua solução o mais breve possível, pois as companhias de seguros não devem existir só para receber os prémios dos seguros mas também para indemnizar aqueles que ficam a coberto dêles.

Algumas das vitimas sobreviventes tem gastado o melhor dos seus recursos para recuperarem a saude, embora fiquem defeituosos para toda a sua vida, não obstando os esforços da ciencia.

Não basta, pois, a sua desgraça como ainda ficarem sem receber aquilo que a lei lhes assegura! Que não seja isso ao menos, por falta de zêlo ou descuido daquêles a quem incumbe providenciar.

A' passagem do 1.º aniversário do 1.º Circuito Automobilístico de Espinho, «Defesa de Espinho», endereça às famílias dos mortos os seus sentimentos e felicita os sobreviventes por terem escapado da morte traiçoeira.

NO próximo domingo, realiza-se uma Grande Batalha de Flores, nesta vila, promovida pela Associação H. Bombeiros Voluntários da Espinho.

As batalhas de flôres, geralmente realizadas ás quintas-feiras, costumam atrair a Espinho alguns milhares de pessoas. Realizando-se ao domingo, é difficil calcular a extraordinária affluência que nesse dia registará a nossa praia.

E' necessário, pois que se tomem todas as precauções não só quanto á boa ordem do público, como também para assegurar á iniciativa a necessária compensação.

DEVEM realizar-se nos próximos dias 21, 22 e 23, as tradicionais festas ou romaria da Senhora d'Ajuda, padroeira católica desta vila.

Até agora, porém, não notamos quaisquer preparativos para esse fim, mas é costume da terra, oito dias antes, improvisar-se uma comissão para organizar os festejos.

As entidades officiais competia, intervir no assunto, á falta de iniciativa particular, para que essas festas tivessem um brilho á altura do nôme de Espinho. Infelizmente...

CONTINUAM a ser muito concorridas as festas e reuniões dançantes realizadas nos luxuosos salões do Grande Casino de Espinho.

Igualmente, tem tido enorme concorrência os primorosos concertos da orquestra «Trinsher» que na semana finda deu duas magnificas audições de musica classica na quarta e sexta-feiras.

O programa do Salão nobre para esta semana, é o seguinte: Terça-feira 10—Festa chinesa; Quarta-feira 11—Concerto e baile; Quinta-feira 12—Chá dançante; Sabado 14—Ceia á Americana.

FOTOGRAFIA CELESTE

RUA 14 — N.º 919

RETRATOS ARTISTICOS

AMPLIAÇÕES

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. MELO TAVARES

Médico especialista com prática em Paris
R. Sá da Bandeira, 363-1.º
Em Espinho, na R. 62 n.º 252
às 2^{as}, das 2 às 6 — às 5^{as}, das 9 às 12

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINIADÉ

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, ARVAO DE FORJA
E OUTROS ARTIG

Vendas por junto e retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETI, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegmas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 9

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.º

R. 19 n.ºs 213 a 215 — ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.
Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

Pensão do lórto

— DE —

JOSE' MONTEIRO D LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)
— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos.—
Pensões permanentes e refeições avul-
sas.—Preços módicos.

MOAGEM DE TRIGO

PELO
SISTEMA MODERNO

Tel | grammas MOAGEM
fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas 8 33

ESPINHO

Atelier de vestidos da senhora e criança

dirigido por

Marla Amélia Fonseca Lopes de Rezende

— ALTO COSTURA —

Visite V. Ex.ª este novo atelier
Rua 62, n.º 696 (Antigo Passeio Alegre)
ESPINHO

FABRICA PROGRESSO

Mauvel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—alumínio—Fundição Serralharie e
Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

VAGO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS
Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 450
(em frente ao mercado)

TELEFONE 52, CAIXA POSTAL
ESPINHO

Grande São Mimoso

Rua Barão Coelho 409
e Rua 18, n.º ESPINHO

Instalada magnifico prédio
da «União Lercial de Espi-
nho» e anexo negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aplos, bom trata-
mento e diariuito acessiveis

VINHOS PASTO

José Tavares Vieira, & C.ª, L.ª

ESPINHO: R Desesseis, 1023
PORTO: Rua demfim, 81

GAIA: R. do Corvo, 401

Dr. Augusto Estante Pereira

— A D V C A D O —

Abriu escrito na R. 19

n.º 2

ESPINHO

SOCIÉDADE

Aniversários

FAZEM ANOS:— Amanhã, a sr.^a D. Maria Perreira Barbosa, esposa do nosso amigo e assinante sr. Francisco Perreira Barbosa, a sr.^a D. Cordelia Gomes Araujo, filha do nosso assinante e amigo sr. Pompeu Duarte de Araujo, a sr.^a D. Irene Fernandes da Silva e o sr. Joaquim de Sousa, nosso prezado assinante.

—Em 7, o nosso amigo sr. Carlos de Oliveira Dias Pinhal.

—Em 8, o nosso prezado amigo sr. José Monteiro Valente, estimado industrial da nossa praça e os nossos amigos srs. Alvaro Bordalo Coelho, Joaquim Cadinha e Dr. Mário de Castro, de Valadares.

—Em 9, M.lle Esperança Veloso Marcos, filha do nosso amigo e assinante sr. Fernando Veloso Marcos.

—Em 10, a sr.^a D. Marieta Pinho Brandão Barbosa, esposa do nosso amigo e assinante sr. João Brandão Barbosa.

—Em 11, o nosso amigo sr. João Ferreira Neto.

Regressos

Regressou do estrangeiro o nosso amigo e assinante sr. Fernando de Miranda Gomes.

—De Lisboa, o nosso amigo e assinante sr. Alfredo Rodrigues Cruz.

Rectificação

Ex.mo Sr. Director da «Defesa de Espinho»

No meu último artigo «Aquela Senhora quer conversa...» houve duas gralhas que peço o favor de esclarecer.

Onde está *inconsciente e frágil*, deve ler-se *inconsistente e frágil*, e escrevi *impressionante e não imprecionante*.

São coisas de pouca valia para quem conheça a vida interna dum jornal—mas que no caso presente podiam dar margem a interpretações erradas.

Agradecendo de atenção, peço me creia sempre

dedicado amigo

JORGE DE MENEZES

Espinho 31|3|1936

SPORTING CLUB DE ESPINHO

Recebemos um comunicado oficial da direcção desta colectividade, onde se expõe o motivo que a força a uma subscrição entre os seus sócios e amigos, cuja publicação será feita no próximo número, devido á falta de espaço com que lutamos.

mente. A esta tarefa ligará o melhor do seu esforço — porque é evidente, que quanto mais forte for a sua unidade moral, maior capacidade tem a Nação para realizar os seus altos objectivos. — Estes, com as suas raízes mais fundas no sentimento da independência, bem vivo na alma nacional, e na sua marcada vocação de povo colonizador, latino e cristão.

Com a organização corporativa da Nação (que, pelo espirito de disciplina, cooperação e harmonia que desenvolve nos indivíduos, constituem o principal factor da unidade nacional), coexiste um organismo de natureza exclusivamente política: a União Nacional.

Esta representa a força política organizada do Estado Novo; é escola de educação cívica; e, na medida do seu aperfeiçoamento, forçoso é que constitua o campo de recrutamento de valores de que o Estado necessita para guarnecer os seus quadros. Sem carácter de partido, credo político ou confissão religiosa — para ela devem vir todos os portugueses de boa vontade: o sábio e o ignorante, o rico e o pobre, o monárquico e o republicano; a todos cumpre afervorar o sentimento nacional, ao calor das ideias que Salazar definiu, em um dos momentos mais transcendentés da história pátria.

Mas, se todos podem pertencer à União Nacional, *muito poucos são os que devem caber nos quadros do seu comando*. Este tem de ser esclarecido, firme e ortodoxo na doutrina; disciplinado no respeito da hierarquia e obediente à vontade do Chefe. Assim constituído o seu comando, a União Nacional fornecerá, através d'ele, o elemento político (que no governo dos povos deve transcender a técnica), e terá a necessária projecção na Assembleia Nacional, cujas funções legislativas, me parece, terão de vir a ceder o passo a funções mais largas de fiscalização da administração pública e a outras que, na organização corporativa dos interesses materiais privados, representam a defesa do consumidor. Isto afirmo, Sr. Ministro, mais por intuição do que por saber próprio. V. Ex.^a perdoará se porventura estou em erro.

Falei na obediência do Chefe (compreendendo-se nela a devida aos órgãos na dependência hierárquica d'ele), como uma das condições indispensáveis ao êxito da União Nacional. É que a Nação é um magestoso edificio constantemente em obras de aumento e restauro: a todos cumpre colaborar nelas — mas sempre debaixo da direcção do architecto que as dirija, sob pena de constituírem risco para a sua harmonia e segurança.

Do que acaba de dizer-se, e que pouca ou nenhuma novidade oferece, já os povos do distrito (que, na medida da sua competência legal, o Governador empossado vai ter a honra de efectuar) podem inferir da sua actuação no campo das realisações.

Ele promete o mais zeloso apoio a todos os interesses legítimos dos concelhos e a tôdas as pretensões justas, tanto no domínio do material, como do espiritual, êste, na parte em que ao Poder público compete intervir. Neste aspecto, afirma a esperança de que *a sua intervenção não será nunca solicitada fora da justiça — certo como é, que a todos cumpre o dever de respeitar a seriedade do Poder*.

Contrariará tenazmente o espirito de partido, adentro das formações políticas ou administrativas. Aqui são de reprovar os actos ilegais ou injustos da administração, bem como a rejeição de colaborações úteis pelo receio estulto que delas venha a resultar qualquer diminuição de influência pessoal. Ao contrário, os que exercem posições de comando devem espontaneamente oferecer o sacrificio de limitação da sua própria influência, em favor da consecução de uma maior força política.

Combaterá, tanto quanto os meios lho permitam, os organismos associativos de carácter internacional, nomeadamente os de carácter secreto.

Finalmente o Governador contribuirá com alegria para a valorização pessoal dos homens que dêem garantias de a utilizar na realisação do bem comum; e declara que ouvirá tôdas as sugestões e aceitará todos os materiais de estudo dos problemas a resolver; mas, porque tem a responsabilidade das respectivas soluções, reivindicará para si, íntegro, o direito de as definir.

Que os homens do Estado Novo representem, observem, àcerca dos problemas em estudo, mas que obedeçam quando tiver chegado a hora de mandar.

MEUS SENHORES:

É muito, é pouco, o que se acaba de dizer-vos? Parece-me que o suficiente, para, à luz d'êste programa, as forças políticas do Distrito concluírem da aplicação prática dos princípios postos e de fazerem um exame de consciência, no intuito de rectificarem métodos, por ventura errados—pois no ânimo de todos eu penso estar o desejo de *bem servir*.

SENHOR MINISTRO:

Não sei se falei com acerto.

Em caso afirmativo, às minhas palavras descoloridas corresponderá a acção mais diligente possível.

Para ela eu agradeço, honrado, a liberdade que houve por bem assegurar-me.

Tenho a esperança de que, sob a alta direcção de V. Ex.^a, com o seu conselho — que peço licença para considerar amigo — e com a boa vontade d'êste povo generoso e patriótico, algo poderei fazer a bem da Nação e desta terra de maravilha que é o distrito de Aveiro.

Para tanto, não me falta vontade, paciência e espirito de sacrificio; e espero que os povos que sou chamado a chefiar, quebrem, num gesto de gratidão bem justificado, de encontro aos molhês da Barra em que o Estado Novo gastou 20 mil contos, as tricas políticas e as ambições pessoais que porventura os dividem.

E, realisada a união do Distrito, teremos contribuído eficazmente, na parte que nos cabe para a unidade nacional. É que, meus Senhores, nunca como hoje, essa unidade tem de constituir o imperativo da nossa própria existência. As nações, falhados todos os acordos, desacreditados os pactos, têm como última defesa, como único recurso, de debruçar-se sobre si mesmas.

Todos unidos, pois, à volta da veneranda figura do Chefe do Estado que encarna a própria unidade nacional—sigamos o homem que o seu elevado tacto político soube encontrar para definir o sentido do movimento que, em 28 de Maio, tam felizmente iniciou o fecundo regresso da Nação às suas próprias virtudes.

SR. MINISTRO:

Vou terminar.

Se acaso houver de queimar-me no fogo das paixões dos homens, darei por bem empregado tal sacrificio ao serviço devotado de Salazar, o Mestre querido—êsse revolucionário de espirito fortemente combativo que à salvação de Portugal tem vindo dando aos poucos a própria vida.

Mas, eu sei o que quero, e o Mestre disse: — «a hora é dos que sabem o que querem».

Tenho dito.

Necrologia

D. Teresa de Jesus Araujo Afonso

Faleceu no dia 28 do mês passado, em Braga, com a idade de 66 anos, a sr.^a D. Teresa de Jesus de Araujo Afonso, esposa do conceituado comerciante daquela cidade sr. Domingos José Afonso, sócio da firma Coelho & Alves, Limitada, do Pôrto. A saudosa extinta era mãe do sr. dr. Domingos Araujo Afonso, e da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Afonso Gomes de Almeida, e sogra dos srs. dr. Manuel Braga da Cruz, dr. Teófilo Esquivel e do sr. dr. Manuel Gomes de Almeida, estimado clinico desta vila.

No funeral que se realisou no passado dia 30, e que foi extraordinariamente concorrido, tomaram parte bastantes pessoas desta praia.

«Defesa de Espinho» que foi representada no funeral pelo sr. Isolino de Barros, apresenta à distinta família enlutada, especialmente ao nosso querido amigo sr. dr. Gomes de Almeida e a sua ex.^{ma} esposa, a expressão do seu pesar.

—Na vizinha freguesia de Paramos, faleceu no dia 30 do mês p. findo, o Sr. Manuel Alves Pereira da Silva, de 88 anos de idade, o qual foi empregado dos Armazens de Vinhos da firma Cockburn Semithes, Gaia, durante cerca de 70 anos, pelo que tinha sido há pouco tempo agraciado pelo Govêrno. O extinto que era pai do nosso amigo e assinante sr. José Alves Pereira da Silva, considerado comerciante desta praça, sendo muito respeitado pelas suas qualidades de carácter. O seu funeral que se realisou no dia seguinte, foi bastante concorrido por pessoas de todas as categorias.

«Defesa de Espinho» apresenta o seu cartão de sentidos pesames á família enlutada, especialmente a seu filho o nosso prezado amigo sr. José Alves Pereira da Silva.

Estabelecimento

Fernando de Sousa Mota, vem pôr êste meio participar aos seus amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento para a rua 18 n.º 675, onde tem um grande sortido de vidraça, em caixa, cortada e colocada: lindos caixilhos etc. Orçamentos grátis.

Rua 18, n.º 675-ESPINHO.

Os fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA honram a industria nacional e a terra onde são fabricados.

Fosforeira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Correspondência

Anta, 2—No próximo dia 10—Sexta-feira Santa—realiza-se nesta freguesia a mais pomposa festividade do Culto interno—a Procissão do Enterro do Senhor.

Pena é que, devido ao mau estado dos caminhos, o itinerário da procissão não possa ser certamente o mesmo do ano transacto. Todavia é de esperar o brilho e a imponência dos anos anteriores, pois encorporar-se-ão, como de costume, tôdas as confrarias da freguesia com os suas alfaias e a Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

—Finou-se na terça-feira da semana última, no lugar dos Altos-Céus, o sr. Fernando de Barros Soares, de 36 anos de idade, casado, irmão do nosso amigo José de Barros Soares, maestro da Orquestra-Jazz, desta freguesia.

Na tarde do dia seguinte, com um grande acompanhá-la foi a enterrar o corpo do indedito Fernando.

A sua esposa, a seu irmão, e a toda a família, endereçamos a expressão do nosso pesar.

—Á Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Espinho, lembramos que para já mande também proceder aos trabalhos da reparação de certos pontos da estrada, mormente onde as covas dificultam o trânsito.—C.

Congresso dos Bombeiros Portugueses

As várias Comissões constituídas para tratar do Congresso de Bombeiros, que de 9 a 13 de Julho se realizará nesta praia, vêm trabalhando, afanosamente, para se desempenharem da árdua missão a que meteram ombros.

«Defesa de Espinho» permite-se chamar a atenção dos habitantes da nossa praia, e muito especialmente o seu comércio, para a enormíssima importância do referido certame, pois não se trata dum banal acontecimento.

E' preciso que se saiba que durante aqueles cinco dias Espinho abarrotará de gente, pois, não são só os 2.000 bombeiros que por virtude da realização do Congresso aqui terão de vir. São, também, os milhares e milhares de pessoas que de todos os cantos do País êsses bombeiros arrastarão consigo.

Serão também ainda os milhares de pessoas que, atraídos pela imponência das festas que por essa ocasião aqui se realisam, virão aumentar a animação que Espinho viverá nesses dias.

Não exageramos no que deixamos aqui escrito, e, porque assim é, muito oportuno se nos parece salientar à honrada classe comercial a necessidade de atenderem a Comissão Angariadora de Fundos, que brevemente a visitará, com donativos que correspondam à grandeza das enormes despesas a realizar, visto que, muito embora a Comissão Executiva conte com a boa vontade da Câmara e do Turismo, os encargos são elevadíssimos.

Além disso é preciso que nos compenetremos de que, vindo aqui, por essa ocasião, gente de toda a parte, Espinho deve apresentar-se, aos olhos dos nossos visitantes, limpo, aceado, com festas de retumbância, lindas e vistosas ornamentações, etc., de forma a cativá-los.

E', quer queiram quer não, uma ocasião única de levantar o nome da nossa querida terra, de a tornar mais conhecida e visitada.

Para isso, porém, é preciso boa vontade, dedicações, mas, sobretudo, muito dinheiro.

Esta é que é a realidade!

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

Conferência Cultural

Conforme prometemos, publicamos hoje um relato, sucinto, da conferência levada a efeito no «Grémio de Espinho», no dia 21 de Março findo, pelo Ex.mo Sr. Dr. Adérito Mendes Madeira, ilustre médico escolar do Liceu de Aveiro.

O conferente começa por estudar o que é a Educação debaixo dos aspectos social, físico, intelectual e moral. Faz uma exposição clara sobre a Educação, social, física e intelectual e lança-se depois no estudo circunstanciado e minucioso da Educação Moral. Foca com especial carinho, elevação e conceito filosófico a cultura da Vontade. Expõe pontos de vista de Wardeu, Pauchet, Rousie e faz citações de outros autores, entre os quais, Goethe, Shakespeare, Victor Hugo, etc. Expõe com clareza e elegância, conseguindo que o auditório fique suspenso durante toda a sua bela exposição que segue com uma sequência fácil o estudo dos diferentes assuntos ventilados.

O tema foi magnificamente escolhido, pois, pela sua originalidade veio dar a todos a noção elevada do grande fim social que tem a organização dos Serviços Médico-Escolares para a formação da mentalidade da actual geração, serviços estes que se devem à acção persistente e inteligente do sr. Dr. Serras e Silva, eminente Professor da Faculdade de Medicina de Coimbra e actual Director Geral da Saúde Escolar.

Felicitemos a Direcção do Grande Colégio de Pedro Nunes por ter conseguido que a elite intelectual de Espinho tivesse ensejo de assistir a uma tão profunda conferência, a segunda que realiza este ano, e felicitamos ainda o sr. Dr. Adérito Madeira pelo magnífico trabalho que nos deu o prazer de ouvir.

O conferente foi muito aplaudido e cumprimentado ao terminar a leitura do seu muito apreciado trabalho.

Espinhenses, não deveis consumir senão os fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA porque sendo os melhores do país, são fabricados na vossa terra.



5 RAZÕES

- 1.º Uma só aplicação aguenta-se todo o dia.
- 2.º Suprime completamente o luzidio.
- 3.º Dá um aspecto «mate» e aveludado e uma beleza natural. Não forma placas.
- 4.º Resiste ao vento, á chuva e á transpiração.
- 5.º Fecha os poros dilatados. — Não seca a pele.

Pelas quais
o vosso
Pó de Arroz
deveria conter
"Mousse de Crème"

Esta ideia nova e surpreendente é aplicada ao Pó Tokalon, no qual a «mousse de crème» está cientificamente misturada com um pó fino e aerificado. Dum aveludado delicioso, reiresca e estimula os tecidos cansados, tonifica a pele e dá ao rosto mais feio um aspecto «mate» duma maravilhosa beleza.

O Pó Tokalon é o unico verdadeiro pó de arroz com «mousse de crème». Uma só aplicação dura quatro vezes mais que a doutro pó ordinario.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se à Agencia Tokalon (Secção 88-Rua d'Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Sòmente por 5\$00 escudos!!!

pode V. Ex.^a comprar os artigos que quiser, à sua escolha, no valor de

Quatrocentos escudos!!

se adquirir o *Boletim de inscrição* na nossa única e incomparável modalidade de vendas, que é válido por um ano São apenas 10 centavos por semana, que V. Ex.^a dispense!!!

Verdadeiramente assombroso!!

Verdadeiramente tentador!!

Inscreva-se Concorra Habilite-se

Escreva hoje mesmo à *Agência de Representações Regionais*, na rua da Palma, 132-1.º-Esq., em Lisboa, ou informe-se pelo seu telefone 2 3990

É nosso Agente, em Espinho, o sr. Abel Augusto de Oliveira Figueiredo, escritórios do Caminho de Ferro do Vale do Vouga, à rua n.º 62, que presta todos os esclarecimentos e informações.

Fostoreira Portuguesa

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

Conferências Pedagógicas

A comparação dos professores do Ensino Primário. Finalidade da Escola Portuguesa. Portugueses cem por cento. Uma exposição de valor pedagógico e o mais que se dirá.

Ambiente de trabalho; nem discursos inflamados, nem trajes a rigor, nem ornamentações na sala, salvo alguns vasos que o bom gosto aconselha, tudo mostra que as conferências vão ser, acima de tudo, um esforço colectivo tendente a esclarecer dúvidas e a encontrar a solução de problemas de ordem didáctico-pedagógica que surgem no desempenho da árdua tarefa de educar os pequeninos. E porque esta ideia orienta este ano as conferências, orientação que lhe foi imprimida pela Direcção Geral, não houve convites nem para a imprensa, nem para as autoridades, nem para nenhuma individualidade estranha à corporação dos professores do Ensino Primário.

Na presidência dos trabalhos o director do Distrito Escolar de Aveiro, tendo à sua direita o Inspector dos Serviços de Orientação Pedagógica, sr. Parente de Figueiredo; como secretários da mesa os professores sr.^a D. Alcina Castro Lima, directora da Escola Feminina desta vila e sr. Costa Ferreira, de S. João da Madeira.

Para secretário dos trabalhos foi indicado o sr. Augusto Pereira Júnior.

De acôrdo com o programa elaborado, o professor desta vila sr. Barata dos Santos procede à leitura da sua palestra.

Nessa lição magistral o professor Barata indica como objectivos da Escola, educar e instruir as crianças para bem servirem a Família e o Estado.

Analisa factos e, aludindo ao momento internacional, mostra algumas das tristes conseqüências duma má orientação do ensino.

Espraia-se a seguir sobre a receptividade da criança, para mostrar o valor do exemplo na educação.

O ambiente familiar e escolar são os factores primaciaes da educação. Melhorar um e aperfeiçoar o outro, eis o que se impõe.

Indica depois as qualidades que deve possuir um professor modelo e apresenta a figura divinal de Pestalozzi como exemplo a seguir.

«A grande força que o impulsionou, foi o coração». Da mesma forma deve, o professor de hoje, amar os pequeninos. Ninguém é capaz disto, como o cristão sincero.

Pestalozzi era cristão. Na seqüência patenteia o valor dos sentimentos religiosos na educação que considera factor indispensável na formação do carácter.

Terminada a lição, como nenhum dos professores presentes quisesse usar da palavra, o sr. Inspector da orientação pedagógica criticou a palestra que achou admirável pelo desassombro do professor Barata que soube dizer francamente o que sentia.

Na continuação dos trabalhos o professor de Guetim, sr. Amílcar Ladeira, subordinada ao tema «A educação da criança como base para a sua função social» leu a sua tese que é um trabalho de mérito.

Após esta leitura, o sr. professor Costa Ferreira pede a palavra para fazer algumas observações. Elogia o trabalho, mas discorda de uma passagem em que se afirma que Portugal é pequeno. E' preciso ser portugueses cem por cento e nacionalistas em

Vida Desportiva

Uma vez por semana...

Não deve interessar-nos, unicamente, o movimento desportivo do nosso distrito. Qualquer manifestação desportiva, seja onde fôr, deverá merecer o nosso interesse e, caso achemos que alguma lição útil poderá aproveitar-se, tirarmos dela uma conclusão certa, equilibrada, que nos ajude a formar uma atitude, a raciocinar um conceito.

Devemos observar, com o mesmo meticuloso cuidado, o bom e o mau para que a nossa opinião, uma vez expressa, possa ter autoridade e consiga rodear-se de prestígio.

Além disso, ao assimilar-mos qualquer facto, ao constatar-mos qualquer acontecimento, devemos pôr de parte as nossas paixões clubistas, se as tivermos, as nossas simpatias pessoais, se as possuírmos, para que o nosso julgamento possa ser vislumbrado de perfeição.

E' debaixo deste aspecto normalisado que desejo pôr em foco uma atitude excelentemente desportiva, na qual não devíamos talvez reparar se não fôsse, como é entre nós, imensamente rara.

Refiro-me ao comportamento disciplinado, invulgar, da categoria de honra do Sporting Club de Portugal, o glorioso Club dos «Leões», no jôgo efectuado no Campo do Ameal, contra o não menos glorioso Football Club do Pôrto.

Esmagados, embora, por uma contagem excessiva, souberam os homens do Campo Grande aceitar sem azedumes uma derrota injusta, implacável.

E' com estas atitudes que se enobrece o desporto, é com estas lições que aprendemos a ser desportivamente sãos!

A. O.

Coisas...

Uma vez terminado o campeonato da II Liga, a P. F. P. A. pensou, e bem, em organizar um novo torneio para os clubs que não consigam classificação capaz, na sua série.

Esta nova competição será, assim, um estímulo para aqueles, visto que, em caso contrário estariam em descanso até á próxima época, situação esta nociva para os clubs eliminados.

Ora o Espinho não pode ter já aspirações ao 1.º lugar da sua série embora lhe falte realizar um jôgo. Potanto, uma vez que o Espinho entre nesse sorteio, é de esperar uma cooperação sincera e desinteressada da parte daqueles rapazes que se propuzeram defender as cores sportinguistas, sem desfalecimentos nem amígos, males bastante enraizados no nosso meio desportivo.

Dirigimo-nos aos novos que amanhã serão chamados a actuar porque o club, na sua boa-vontade, encontrará por certo a melhor qualidade.

Os «velhos», porque assim o que-rem, darão o exemplo sob certas responsabilidades, consultando a sua consciência moral e desportiva!

* * *

Outro torneio, em preparação, bastante interessante, é aquêl que a Companhia do Vale do Vouga vai levar a efeito, entre todos os clubs visitados pelos seus combóios, para disputa duma magnífica taça.

Daqui felicitamos a Companhia pela sua interessante idéa, podendo contar com estas cslunas para o reclame.

Mas, sempre o eterno *mas*, lastimamos que tendo enviado os regulamentos da prova a todos os clubs não se tenham lembrado de nós.

A imprensa também... ser gente.

* * *

O nosso amigo tipógrafo (será de Espinho?) resolveu alterar por completo o sentido duma frase do nosso último eco «Salvo erro ou omissão». Assim, onde se leu: «ora a proposta nestas condições deveria ser admitida...», deverá ler-se: «ora a proposta

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

qual percentagem. Portugal é muito grande, pela sua extensão e pela sua história.

O sr. Inspector, que volta a falar, impressiona pela forma e pelos conceitos que expõe.

Na sessão da tarde foi apresentado um trabalho de valor didáctico — Ensino da Aritmética na 1.ª classe — fruto da experiência da conferente, a professora sr.^a D. Flora Lima, de S. João da Madeira.

Discutido o tema, dados diversos esclarecimentos sobre assuntos de interesse profissional, foi visitada a exposição a que concorreram alunos das Escolas Primárias dos concelhos de Espinho e S. João da Madeira.

E' difícil dar uma ideia, e sobretudo fazer a crítica dos trabalhos expostos. O que podemos afirmar é que todos os que visitaram a dita exposição, franqueada ao público terça e quarta-feira, puderam avaliar o esforço, a tenacidade e canseiras dos professores que tanto conseguem das crianças que, por vezes, se revelam verdadeiros artistas.

Não devemos salientar nenhuns pois que, mais do que o valor real, é de apreciar o trabalho a que ninguém se poupou para tam bom resultado.

Aos professores e aos alunos dos concelhos de Espinho e S. João da Madeira apresenta «Defesa de Espinho» as suas homenagens.

O nosso aniversário

Meu caro Director:

Pela passagem de mais um aniversário da nossa «Defesa», na sua pessoa e com um grande abraço, eu lhe apresento as minhas muito efusivas felicitações com os votos muito ardentes para que esta data — a bem da nossa terra — se possa repetir por intermináveis anos e sempre acompanhado pelo intemperado e indiscutível bairrismo do meu caro Director.

E felicitando a «Defesa» é como quem diz que felicito todos os seus distintos colaboradores, todos aqueles para quem Espinho é motivo de muito carinho e de preocupações, e que acima de tudo, a despeito de tudo, não tergivergem e anseiam pelo seu engrandecimento — progresso autêntico.

...E a «Defesa», que tão galhardamente tem sabido terçar armas pela sua dama, certo estou que sempre e tão denodadamente como até aqui se saberá impor e temer, para arrelia de doidos e de toda a casta de arranjistas para quem as coisas desta vida, unicamente, exclusivamente, se traduzem em prazer semelhante ao de certos que levam a desafogada e descuidada existência... bantendo com as orelhas no prato.

Com a mais elevada consideração, creia, meu caro Director, muito devotado o conterrâneo e amigo

Portalegre, 30 de Março de 1936.

José Moreira Baptista.

sou no passado Domingo, de Tua, classificaram-se por ordem:

Artur de Oliveira, 1.º; Celestino A. Pinto, 2.º, 6.º, 7.º, 8.º, e 11.º; António de Oliveira Salvador, 3.º, 5.º, 10.º e 13.º; Gil de Oliveira, 4.º; Américo Magro, 9.º, 14.º e 15.º; Manuel Laranjeira, 12.º.

A todos, em especial aos novos, os nossos parabéns.

Grupo de Espinho

Não damos os resultados do concurso de Santarém por sabermos estar pendente uma reclamação.

nestas condições não deveria ser admitida...».

De resto, os leitores bem intencionados devem ter compreendido!...

Era voz corrente, no Domingo passado, que a falta de realização do jôgo Espinho-Fafe seria um assunto a focar pela nossa firma.

Infelizmente não faltam assuntos a focar nesta secção para que estejamos à espera de erros novos.

Antes assim acontecesse, para bem do nosso Sporting!

Além disso, frizemos uma vez mais: não estamos aqui só para atacar. As nossas intenções são bem mais superiores.

Adivinho & C.^a

Foot-Ball

Foi pena que o péssimo tempo que fez no Domingo passado não tivesse permitido ao Espinho uma exhibição melhor, no jôgo que efectuou com o Fafe. Ainda assim, Lemos Pinheiro, o médio-direito, fez um grande encontro, e a sua estreia, portanto, foi auspiciosa.

António Reis foi um zero. Se continua assim é melhor tratar de outra vida. Lucas meteu vários «gols», invalidados injustamente por deslocações hipotéticas.

A falta de Lusitano Gil, que não se encontrava em Espinho na véspera do encontro, foi muito sensível.

O Vieira reapareceu com a barriga mais crescida e com a voz muito afinada.

Os restantes jogadores nivelaram-se, mas é justo destacar-se ligeiramente o Zé Ferreira que, depois de ter driblado os onze adversários enfiou a bola nas suas próprias rédes.

O Fafe... usa camisola vermelha.

* * *

Já depois de composta esta notícia fui informado de que o Espinho, afinal, não jogou.

Andamos todos a sonhar...

Columbofilismo

Grupo do Norte de Espinho

No concurso que este grupo reali-

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção

VAGO

Colégio de Nossa S.^a da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

RUAS 24 E 31
ESPINHO

Maurício Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar
Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96. Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa
Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado
TELEFONE, 37 — ESPINHO

Dr. António de Barros

ADVOGADO

Consultas :

Das 18 horas em diante

RUA 18 N.º 705
ESPINHO

D'UARTE & C.^a

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

BALONA & DIAS

TELEFONE
69

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalúrgica de Espinho
Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificadas. Agentes de Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA
Av. Serpa Pinto, 383 — ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

—BONANÇA—

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

PARLAS FEMENINAS

De Portugal a España

Acelerados tomamos el rápido que nos ha de llevar camino de nuestra España, y que solo pára en Espinho cuatro minutos. Amigos que allá quedan con gratos recuerdos, hacen penetrar por la vantanilla el interminable equipaje, el que hemos de dejar en los pasillos porque todo está ocupado por gentes de vienen de Oporto; de Mondariz y otros lugares; por chiripa encontramos asientos.

En Alfarelo se tupen aun mas los coches; tenemos una esperanza. Troncamento.

Tras cuatro horas en la sala de espera, ocupamos otro comboio, mas viejo, mas feo y mas lleno. Como añoramos en estos momentos las comodidades del hogar. Y se nos ocurre pensar. Por qué las compañías portuguesas no ponen mas coches en esta temporada? Porque esta es la canción de todos los años y pudiera suceder que algunos, amantes de aquellas hermosas playas, dejaran de ir por las apreturas en el viaje-así lo oimos en boca de muchos compañeros españoles.

Ya en las paz del hogar, rememoramos nuestro feliz veraneo añorando el goce de brisas y frescor. Aquella nuestra última noche allá, en el Salón teatro Aliança, donde puso fin a la fiesta en célebre tenos. cantor de fados, J. Carballo Oliveira, el que al recorrer triunfalle tantas capitales de España, Francia y de las Américas, mereció el sobronombre del «Ruisenor del Norte» entre los elogios de la Prensa. El artista Sr Carballo que tiene su voz y estilo en placas impresas, nos deleitó con su bello e inimitable estilo, con lindos cantares plenos de saudades..

Cerremos este nuestro último trabajo veraniego con un saludo a los buenos amigos portugueses y españoles que allá quedan. Otro muy cordial para el culto Director de «Defensa de Espinho», don Benjamín da Costa Dias, que su brillante pluma supo ensalzar nuestra modesta personalidad literaria; y así mismo saludamos desde estas calumnas al Excmº Sr. don Manoel Joaquín Simoes Pedro, Viceconsul en Espinho y Presidente de la Sociedad de Turismo, que con sus amables frases de elogio y su amistad nos honró hoarando con su caballerosidad al pais hermano.

Almendralejo, 31-8-35 — España.

Regina Merchán Vargas

SOCIEDADE

snr.ª D. Maria Emilia Menezes de Castro Dias.

—Das Termas do Gerez. os nossos prezados amigos e assinantes sr.ª José Gandra das Neves e Francisco Carvalho da Silva.

—De Grijó, Gaia, o nosso amigo sr. Armando Francisco Pereira, esposa e filhos.

—Também se encontra na sua casa desta praia, a sr.ª Condessa da Taboeira.

—De Oleiros, Feira, chegou com sua família, o nosso amigo e assinante sr. Dr. Fernando Costa.

—Partiu para a Beira-Baixa, acompanhado de sua família, o nosso prezado amigo sr. Dr. Elísio Filinto Fernandes Milheiro.

Doentes

Tem passado encomodado de saude o nosso prezado amigo sr. Francisco Rezende.

—Encontra-se enfermo o nosso querido amigo sr. Manuel Ribeiro Nunes, digno presidente da Liga dos Interesses Gerais de Espinho;

—Também tem estado doente o nosso estimado amigo sr. Dr. Afonso perdigão, zeloso inspector de sanidade pecuária deste concelho.

Delivrance

Deu à luz uma creança do sexo masculino, com grande felicidade, a sr.ª D. Carmen Ferreira da Costa Barbosa, esposa do nosso amigo e assinante, sr. António José Barbosa.

Pedidos de casamento

Pelo sr. Luiz Alves da Silva Rios, foi pedida em casamento a menina Beatriz de Jesus da Silva e Sá, filha da sr.ª D. Maria de Jesus da Silva e do sr. José Domingues de Sá, residente em Paramos e importante comerciante de vinhos em Vila Nova de Gaia, para o sr. Manoel Ferreira de Oliveira Pinto Junior, sócio da firma Ferreira Alves, L.da, com armazens de viveres em Espinho e nosso prezado correspondente em Silvalde. O enlace realizar-se-á por todo o corrente ano.

Pelo nosso amigo sr. Manuel Martins de Almeida, funcionário superior dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga e digno correspondente nesta vila de «O Primeiro de Janeiro», foi pedida em casamento para o sr. Luiz da Silva, motorista da Direcção daquela Companhia, natural de Viseu, a sr. D. Celeste de Oliveira Maia, filha do nosso amigo e assinante sr. Antonio Bastos Maia, grande negociante de pescado nesta praia.

O enlace deve realizar-se nos primeiros dias do mês de Outubro.

HIDROLOGIA

No envelhecimento precoce e doenças que mais preocupam a Humanidade

Constatam as numerosas cartas que temos publicado de catedráticos da Faculdade de Medicina e distintísimos clinicos de diferentes pontos do País.

«Que as águas de Grichões, pelas suas múltiplas qualidades, aperfeiçoam o funcionamento dos órgãos de defesa, melhorando o estado geral, consequentemente, estômago, fígado, rins e intestinos. E em estados de prostração e adinamia, nota se o reaparecimento de energia e boa disposição.

Efectivamente. Todas as pessoas que se sintam enfraquecidas e mal dispostas ou doentes (caso inédito)! sentem logo no primeiro dia de uso um notável reaparecimento de fôrças, energia e **boa disposição.**

A **Água de Grichões** tem sido usada por distintos clinicos e milhares de pessoas de todos os pontos do País.

Pode ser usada às refeições ou fora dela sem restrição alguma. E' agradabilíssima!!

Séde da Soc. Grichões, R. Alegria, 779—PORTO.

Espinho — DIAS & IRMÃO SUGRS.

Partidas e regressos

familia, encontraram nesta praia. sr. Dr. Antonio Oliveira Pinto, ligado do P. da em Ovar e a ante de Lisboa, latividade Gomes

Abrantes, seguiu a sr.ª D. Maria de Barroso, esposa do nte Nunes Barroso, mandante da secção R. e administrador lho.

sua casa desta vila, u o nosso prezado assinante, sr. Joa-

Pereira das Neves. Para as Termas de S. do Sul, acompanhada us filhinhos José Luiz e pdo Rogério e sua sogra, dr. sr. D. Rita Mateiro em, esposa do nosso na r. Catolino Dias

lun- ra o essou da Quinta a do Salgada, Oliveira na com seus filhos, a casa ria da Conceição Castro Teixeira

uzela, acompa- esposa e filhos ilherme Couti-

juena os, Beira Baixa, e a lia o sr. Dr. a Ferreira, ta de Santo ra do Douro, a

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago & C.^a

Lira dum selvagem...

Aos distintos caçadores:—A.
Castro Lima, M. Ribeiro, J.
Silva, A. Sebastião, J. Quintas,
C. Lopes, C. Morais, etc.

I

*Foi na serra do Marão,
que tive certa aventura;
recordando-a nesta altura,
sinto grande comoção:*

*Ía atrás dum tentilhão,
perseguido-o com usura...
Enfim a minha bravura,
não sofre contestação...*

*Não sei como, de repente,
aparece em minha frente,
um paquiderme açulado...*

*Coragem! Vamos ter obra:
disparo contra um veado,
e zás... Matei uma cobra!!!*

II

*Como diabo fis isso,
nunca cheguei a saber;
estive quasi a morrer,
depois deste meu enguiço.*

*• Mas que bonito serviço!
• sim, senhores — não há que ver
(dizia, então, a tremer);
• Ou seria algum feitiço?...*

*Contudo a minha surpresa,
atingiu uma grandeza,
superior à dos céptros*

*ao ver a cobra abatida...
Imensamente comprida,
média... tresentos metros...*

Exposição Artística

Tem sido muito visitada e elogiosamente comentada a exposição de pintura e desenho inaugurada no pretérito domingo no «hall» do Casino.

Manuel Guimarães, artista de consagrados méritos e criador de belas telas, espõe, entre outros, o retrato a óleo do caricaturista Alceu, nosso apreciado colaborador, carvões de Ruy e Mercedes Leal, caricaturas de Trinsher e conde de Proença-a-Velha, apontamentos e estudos, e mais trabalhos dignos de menção.

A-pesar-da exposição não estar ainda completa, pois faltam-lhe os melhores trabalhos que, à hora do nosso jornal entrar na máquina, já devem estar expostos, ela é a todos os títulos digna de ser visitada.

UMA INICIATIVA SIMPATIA

Da Comissão organizadora da Secção de Tiro de Guerra do «Sporting Club de Espinho» recebemos os seguintes officios que gostosamente publicamos.

A iniciativa a que os mesmos se referem, deve merecer o apoio e auxilio de todos os organismos locais, pois, trata-se de uma justa homenagem à nossa gloriosa aviação por quem os espinhenses nutrem a maior simpatia e apreço, a qual lhe deve ser muito grata:

* * *

Espinho, 14 de Agosto de 1935.

...Sr. Director da «Defesa de Espinho»

Num desejo sincero de bem servir os interesses desta Terra que é de todos nós, e numa época em que vemos o mundo inteiro consagrar um culto muito especial à Aviação lembramos-nos, nós que isto subscrevemos, de consagrar as mais excelsas virtudes da nossa Raça, numa homenagem às Azas de Portugal.

Começam a chegar ao nosso campo as primeiras esquadilhas e, com elas, a animação, o movimento e a vida que as Azas costumam dar a tudo quanto roçam. Todos nós sentimos qualquer coisa de extranho na nossa alma, quando o roncar dos poderosos motores chega aos nossos ouvidos e instintivamente, quasi sem querer, os nossos olhos fitam as alturas, à procura dessa parcela da Alma Portuguesa que corta o céu de Portugal. E como é profunda a emoção que sentimos, vendo aquele avião pequenino na imensidade azul!...

Maior não devia ter sido a ansiedade dos nossos antepassados, quando procuravam com a vista as caravelas distantes, sobre a vastidão marinha...

Pois bem; nós que também compreendemos tudo quanto as Azas nos dizem, e que tanto sentimos o que elas para nós representam alguma coisa temos feito já, para exteriorizar esse sentimento. Foi-lhes oferecido um campo de tiro e bombardeamento único no Paiz; quando passam, sempre se tem sabido testemunhar-lhes uma sincera admiração; mas se isto muito representa, ainda não é tudo, pois é preciso que, moralmente, Espinho, que tanto deles espera, afirme a esses Aviadores que não tem só o seu nome sobre os lábios, mas que o guarda também no coração.

Limitar-se a platónicos cumprimentos e a pompo as palavras de elogio, não chega. É preciso traduzir os sentimentos em factos.

Foi por isso que nos lembramos de adquirir, por subscrição pública, um trofeu simbólico com o nome de Espinho, para ser disputado por todas as quadrilhas que venham fazer os seus treinos ao nosso campo e segundo as condições dum regulamento especial que S. Ex.^a o Comandante, Capitão Oliva Telles, elaborará o que oportunamente será publicado.

A oferta do trofeu em nada influiria, é certo, no costumeado movimento do campo, mas a ideia e sobretudo a homenagem, calariam bem fundo na alma desses homens destemidos que brincam com a morte para proteger as nossas vidas e que levam nos seus aparelhos, às cinco partes do mundo, o glorioso nome de Portugal.

Além disso, ao avião do vencedor, seria oferecida a mais do trofeu uma pequena placa comemorativa da prova e que seria afixada na carlinga para que, em toda a parte por onde passasse, o nome de Espinho andasse ligado ao nome de Portugal.

E certos que a nossa ideia será bem compreendida e sobretudo bem acolhida, antecipadamente, a todos agradecemos o valioso concurso que nos possam prestar, para levar a bom fim esta homenagem de Espinho às Azas de Portugal.

A Bem da Nação

A COMISSÃO

Joaquim Lopes Pereira
Rodrigo Ferreira
Ricardo Cruz
José Senos
Silvério Vaz
João Barata
Joaquim Fernandes Tato

* * *

Ex.^{mo} Sr.

O lamentável desastre há dias ocorrido, veio apenas atrasar, sem contudo a prejudicar, a ideia que tínhamos pôsto em marcha.

A visita das esquadilhas de exercícios, não foi suprimida,

bu.

A.

Está de Mercado organismo mente pelo fim de facilitar a colocação de produtos na...

Assim, telos na Bôlrias do Pôrter e próprio p suas vendas a preços do me a segurança pagamento de te reduzidas, al

Como os. efectuados por corretores e an não tem neen deslocar ao mandar para ir tos, sendo a enviar amos, ic

—quantia r
—preço m, pit
—local o, on
ria se encontra
—estação, no
ferro mais pr, e
—prazos g
pagamento. 3 Pa

As garanti Estado às openua constituem unera para os agricu S rem de preferede produtos na Bôlê dorias do Pôrto. Todas as infie bre o modo com os serviços de s. ser pedidas á ser a Bôlsa de Mercado to (Palácio da Bôlsa e

Desast

No dia 25 do mês foi colhido por um co Estação Espinho-Vo carregador Antonio C da Silva, de 32 an idade, que sofreu o es mento do pé direito. D de pensado por o sr Gomes de Almeida fo seguida transportado auto-maca dos B. V. V. tários de Espinho, pa Hospital da Misericórd Porto, dando entrada enfermarias I, daquela hospitalar.

VENDE-S

cota ou cotas de pec industria entregando-gerencia.—Tratar na R n.º 310—Espinho.

CAFÉ NICOLA

Nem rival. Pode ser a preço no Café Chinez onde também se vende a pezo.

SPECTACULOS

Cinardim Recreio

Finalmente este cinema conseguiu trazer a Espinho um filme que há muito tempo estava sendo ansiosamente esperado.

A extraordinária Super-precção é apresentada hoje no programa, data que vai ser recordada por toda a gente.

Milagre de Lourdes

O poema da fé cristã no cinema grandioso e impressionante de Lourdes, a cidade de multidões e dos sublimes lagres.

Ante dos nossos olhos desfilam as grandes peregrinações, os canticos de fé de milhares e milhares de peregrinas brilhantes procissões e são o assombro de todo o mundo e todas as cerimónias religiosas da cidade santificadas com um argumento proficazmente moral, que deve ser visto e admirado por todas as famílias católicas ainda por todos aqueles que descreem da religião. A vida, as suas alegrias, as suas dores e o poder renatural da Providência. Um filme que sua Emília e o sr. Cardeal Patriarca recomendam para ser visto por todos os portugueses.

O filme dá somente duas sessões.

Neste programa é apresentado o famoso galã europeu *Henry Garat* na sua excelente e deliciosa comédia real.

Um pariga ao Volante

Ahã — apresentamos *Ivan Jouskine* na galante comédia *O Filho do Carnaval*. No mesmo programa apresentamos também *A Dactylofa*, com *Brigitte Helm*.

Terça-feira

Danúbio Azul

CRITAS

Instituto com prática de escrita comercial, executada em folhas escritas por particulares ou simples. Inscrito na Barbearia Frade Rua 1921

FLIRTS...

... Pois é verdade, meninas minhas: o passeio deixou saudades. E o R. que o confesse. Pena foi que o lobo d'Alcácia vos tivesse impressionado. Mas... são ossos do officio.

Quem anda à chuva... molha-se. São máximas populares indiscutíveis. O motorista não teve culpa. Porém, se não fôsse a palestrar com o amigo do lado, talvez o belo exemplar não tivesse ficado a latir sob os pneus. Distracções.

Muito, mas muito pior teria sido se o «Opel» se tivesse enfiado pelo radiador do «auto-car»... São precalços que assustam.

A C., em jejum e indisposta, não perdeu os sentidos por... milagre. A M. e a L. ficaram sem piuta de sangue. As outras idem. Que corajosas!!

Foi um princípio... azarento.

O almoço—no céu esteja quem o arranjou—*catu* como mósca no mel. Mas melhor, por outro lado, foram os gritos da M., sempre nervosa, aflita em extremo e excelente *pedestrianista*... nestes dias em que só se anda de bicicleta... Lembrava o Triunfo a *papar* distâncias. Tinha piada e fazia rir sem querer. Refiro-me à M. do casaco emprestado... Ia já a saltar sobre os extraordinários. O martírio da sede foi debelado com «sorvêtes». A «Piedade» estava tão longe!..

O parque dos bonécos lembrava um congresso de sogras.—sem ofensa nem melindre para alguma que me esteja a lèr—não lhe faltando até a recepção *bacorina* presidida pelo petulante *camilo* com os seus imponentíssimos óculos.

A visita, o admirável panorama gosado do mirante,—excluindo a senhora descuidada—os bailados ao som da bela grafonola e a gentil oferta do requintado «boudoir» para a noite de núpcias, foram surpresas que encantaram. Não estareis de acôrdo? Creio que sim...

Para descrever o jantar não chegariam vinte jornais de cem páginas. Riso e mais riso, gargalhadas francas, desopilantes, cheias de hilaridade e de «gags».

Foram uns minutos bem passados... e sempre a rir. E o homem que, por fôrça, vos queria impingir o coelho? E os manequins de verdade? E as *saídas* da M.? E... e... há muita praia por esta linda costa de Portugal; mas a nossa é uma praia com «P» grande... porque é uma Praia encantadora, uma deliciosa Praia com o ouro do seu sol, o verde do seu mar e o reflexo prateado das suas areias.

Enfim, como vos disse ao princípio, o passeio deixou muitas saudades. E ingrato seria o «Xis» se aqui não deixasse um «muito obrigado», no nome de todas, às amabilidades dispensadas e cumuladas.

Arranjem outro e não se esqueçam do

XIS

foi apenas prorrogada, o que faz prevalecer, portanto, a oportunidade da nossa iniciativa.

A divisa das Azas é «subir sempre», porque as águias não conhecem o medo, acostumadas como estão a fitarem de frente o sol. Por isso, as esquadrilhas virão e os troféus poderão ser disputados.

Em nada, pois, fica alterado o que previamente estava estabelecido, limitando-nos apenas a lançar o alvitre de que aos troféus sejam dados os nomes das duas malogradas Águias que morreram cumprindo o seu dever—Capitão Jorge de Figueiredo e Alferes João da Cruz.

E para toda a Aviação Portuguesa isto representará uma sentida homenagem de Espinho a essas duas pobres penas ensanguentadas que numa manhã azul, a Morte arrancou às Azas doloridas de Portugal.

A COMISSÃO

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforo-impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação — — —

ESPECTACULOS

Teatro Aliança

Hoje, à Tarde e à Noite

Despedida da Tournée Artística. *Ercilia Costa* — *Charles*. No écran *Joan Crawford*, *Clark Gable* e *Franchot Tone* num filme sensacional

O Turbilhão da Dansa

Uma admirável película musical, que conquistou o público de todo o Mundo. A vida dum grande Teatro, por detrás dos bastidores. Centenas de mulheres formosíssimas. As mais lindas canções americanas, no melhor filme do género. Um Turbilhão de Mocidade de Alegria e de Amor. Bailados encantadores. Luxo. Fausto. Grandiosidade e Beleza. Turbilhão da Dansa, é um filme risonho e optimista, um modelo de leveza, originalidade e bom gosto.

O filme perfeito em que *Joan Crawford* se revela uma artista perfeita e sem igual, ela canta. Dansa e Representa. *Clark Gable*, o galã mais preferido da hora que passa, tem neste filme a sua melhor criação. Um filme comemorativo do X aniversário da *Metro Goldwyn Mayer*. Um filme que só tem qualidades. Divina Musica. Uma realização estupenda de luxo e de alegria. Graça, movimento, entusiasmo e prestígio. Três formidáveis quadros de Revista. Os espelhos de venus. Os Tiroleses e o Carrousel.

NO PALCO: — *Ercilia Costa*, a Rainha do Fado; *Maria Laura*, A Alma do Tango; *Charles*, Bailarino-cançonetista. Bom cinema. Fados, Tangos, Canções Populares. Numeros Brasileiros, Variações à Guitarra e Bailados. Que ninguém deixe de ver este espectáculo a preços popularíssimos.

Amanhã

Chamada de Socorro

Com *Tim Mac Coy*, e a deliciosa comédia franceza.

O Homem das Botas

Terça-feira, 10 — *Charles Bickford*, *Greta Nissen* e *Raquel Torres*, em o audacioso filme de aventuras

O Vagon Vermelho

Quarta-feira, 11

O Deserto em Fogo (ilto)

O Marrocos Legendário, numa obra prima do cinema Francês.

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial
 O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
 Gabinetes de Física—Química e Ciências Naturais
 Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

Apresenta a sua nova marca **POPULAR**,
 com variadissimos e lindos modelos,
 a preços de **CONCORRENCIA**.

Uma visita a este Depósito, recomenda-se, pelas grandes vantagens de economia
DEPÓSITO — Rua 19 N.º 318 — ESPINHO

Colégio de Nossa
 S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
 NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 21
 ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado
 Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREA

de

Silva & Mões

Esmerada fabricação de pão todas
 as qualidades, especialidade em francez
 e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coel 245

Filial:—Rua do Passeio Are, 691

ESPINHO

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do
 Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venereologia,
 Curativos, Injecções Fricções e Prontos
 Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648—ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)

RECEBIDO DIRECTAMENTE

DO AGRICULTOR

Torrificação e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DAS

**T
E
L
E
F
.
6
9**

Armazem de Vinho
 Aguardentes e Azeite
 por junto
 Especialidade
 em vinhos de pastos
 melhores procedenc.

Materiais de Construção

—Rua 18 n.º 1077—ESPINHO—

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
 Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
 triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
 e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
 de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
 camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
 movéis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
 as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

ACADEMIA PARISIENSE DE CORTA

Directora: PALMIRA MENDES

Diplomada pelas Académie
 de Coupe de Paris e Ecole
 Moderne de Coupe de Paris.

A melhor escola de ensino técnico
 e práctico. Habilitação rápida
 garantida, a preços accessiveis
 83, Rua do Rosário, 83—PORTO

DUARTE, & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
 BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
 AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

PADARIA PRIMOROSA

DE

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e milho

Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farses

e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 457

Telefone 58—ESPINHO

1932

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

INDUSTRIAL DE LISBOA

COM MEDALHA DE OURO

LA GOYA

PERFUMARIAS

São produtos nacionais que rivalizam em tudo com os melhores de procedencia estrangeira ou que como tal
 são vendidos. — LA GOYA é uma marca preferida por muitos milhares de portugueses

A VENDA EM TODAS AS CASAS
 FABRICANTE

MANOEL FERREIRA GOMES
 AMADORA

1933

PREMIADOS NA POSIÇÃO

COLONIAL DORTO

COM DIPLOMA HONRA

E MEDALHA DURO

Comissão de Iniciativa e Turismo

Em resposta aos que lhe havia dirigido o que em termos publicamos, esta Comissão recebeu os seguintes ofícios da C. P.:

Lisboa, 26 de Agosto de 1935

Ex.^{ma} Sr. Presidente da Comissão de Iniciativa e Turismo:

Em caso a recepção do ofício de V. Ex.^a n.º 280 de 1 de Julho p. p. sobre a diferença existente entre os preços dos bilhetes de banhos de Elvas para Figueira da Foz e para Espinho.

Em resposta oferece-se-me informar que os bilhetes de banhos para Espinho beneficiam da redução de 30% que, dum forma geral, foi adoptada para o serviço especial de banhos e águas termas.

Ocorre, porém, que, por motivos muito especiais, houve necessidade de fixar uma redução maior para os bilhetes das linhas de Leste e Beira Baixa para as estações da linha de Oeste entre as quais se encontra a da Figueira da Foz. E' esta a razão da diferença que se nota no preço de bilhetes para a Figueira da Foz e para Espinho, diferença esta que as circunstancias actuaes não nos permitem por enquanto fazer desaparecer, mas que não deixa de ser objecto de estudo.

Com toda a consideração, sou

De V. Ex.^a

Mt.º Att.º Vnr.

O Director Geral da Companhia
L. Henriques

Lisboa, 26 de Agosto de 1935

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Comissão de Iniciativa e Turismo de Espinho:

Acto recebido a carta de V. Ex.^a de 23 do corrente, e, em resposta, tenho a informar que, por agora, providenciou esta Companhia para, em cada um dos dias indicados na referida carta (30,31 e 1 de Setembro), ser atrelada ao c.º n.º 18103 uma carruagem mixta de 1.ª e 2.ª classes destinada ao transporte exclusivo de banhistas espanhóis desde Espinho até Valencia de Alcántara, visto não haver ocasião de tratarmos do assunto com a Companhia de Oeste de Espanha para o seguimento directo da carruagem a Cáceres.

No próximo ano estudar-se-á o assunto para se verificar a possibilidade de se dar seguimento á carruagem directa desde Espinho áquella cidade.

Com a maior consideração, sou

De V. Ex.^a

Mt.º Att.º e Vnr.

O Chefe de Serviço do Movimento

Fumo e PRAZER!



Certamente V. Ex.^a não fuma como um galato só com o fim de fazer fumo, mas sim para apreciar o sabor e aroma do tabaco.



Estes sabor e aroma não dependem somente do tabaco, pois devem atribuir-se em grande parte ao papel com que se faz o cigarro.



Sendo melhor um cigarro bem apertado, é preciso usar um papel muito resistente, porém especial e de combustão apropriada.



No fabrico devem empregar-se matérias primas escolhidas, evitando totalmente os produtos primos prejudiciais.



O papel "SMOKING" amoldando-se a estas características conseguiu assegurar a máxima satisfação aos fumadores entendidos.



Smoking

SEU GOSTO. SEU AROMA E SUA COMBUSTIBILIDADE ADEQUADA
A' venda em toda a parte. — Depósitos em Espinho:
José Manuel da Silva & Sobrinha e Américo Ferreira do Couto

Missas de Sufrágio

Conforme anunciamos, realizou-se na passada 3.ª feira, na igreja matriz desta vila, uma missa em sufrágio da alma do saudoso titular e grande amigo de Espinho que foi o Sr. Conde de Proença-a-Nova, a qual foi assistida, além do filho do illustre extinto, D. Luiz, por bastantes pessoas desta vila.

Também na 6.ª feira, 6, se realizou no mesmo templo uma missa sufragando a alma do desditoso mancebo Adolfo de Gessler y Buisson, filho querido do nosso distinto amigo sr. D. Gustavo de Gessler, o qual no circuito automobilista do ano passado encontrou morte horrorosa.

No mesmo dia realizou-se a transladação dos restos mortais do infeliz Adolfo, do jazigo onde se encontrava para outro mandado construir por seus pais, tendo a estes piedosos actos assistido os operários da Fosteira Portuguesa e numerosas outras pessoas desta vila.

Governador Civil

Na quarta feira ultima esteve nesta vila, o Ex.^{mo} Sr. major Gaspar Ferreira, illustre Governador Civil de Aveiro.

GRANDIOSA Batalha de Flores

Dom., 15 de Setembro de 1935
A'S 15 HORAS

ORGANISAÇÃO

"BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ESPINHO"

VALIOSISSIMOS PRÉMIOS

assim distribuidos:

Para carros ornamentados:—1.º prémio, 1.000\$00; 2.º prémio, 500\$00.

Para carros de reclame mais artisticos:—1.º prémio, 800\$00; 2.º prémio, 400\$00.

A inscrição pode ser feita na Empresa «Espinho-Praia» no Quiosque Reis e na Associação Humanitária «Bombeiros Voluntários de Espinho».

Agradecimento

Amadeu Morais, vem por este meio agradecer ás pessoas que se interessaram pela saúde da sua esposa Maria Alves Morais, testemunhando a todas a sua gratidão.

Espinho, 5 Setembro 1935

Este novo pó aguenta-se durante 9 horas



FAÇA ESTA EXPERIENCIA

Que alivio não ter que recorrer constantemente á borla — espectáculo

que todos os homens detestam. No entanto, não tenho nunca o nariz brilhante e estou sempre certa de que o meu rosto conservará, durante todo o dia, a sua frescura e seu fino «tate» e averudado. Aplique simplesmente o Pó Tokalon (com «mousse de crème»), de manhã, Eu chamo-lhe o «Pó d'Aroz das 9 horas», porque fica muito mais tempo que qualquer outro pó que eu tenha empregado; a transpiração não o atravessa, não se altera com o vento ou com a chuva, tonifica a pele e suprime os poros dilatados. Fazendo V. Ex.^a mesma esta Experiencia das 9 horas, assegura-se dum novo encanto. A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon S.S. Rua d'Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

COBRANÇA

Vamos mandar proceder á cobrança do actual semestre, que termina no próximo dia 22.

Rogamos a todos os nossos prezados assinantes a subida fineza de satisfazerem os seus débitos, evitando-nos, assim, maiores despesas.

Teve a gentileza de vir pagar a sua assinatura a esta redacção, o nosso prezado amigo e assinante, do Porto, sr. João Gonçalves Ramos, —O Rei do Papel.

Os nossos agradecimentos.

Tiro Nacional

Realiza-se hoje, na Carreira de Tiro de Espinho, a prova de homenagem ao Ex.^{mo} Sr. Tenente Neves Ferreira, promovida por um grupo de atiradores do Porto e desta vila.

Tournée Artística

Ha dias que se vem exibindo no *Teatro Aliança*, com bastante agrado, um grupo de artistas teatraes composto da apreciada intérprete do fado *Ercilia Costa*, do exímio bailarino nacional *Charles* e da actriz cantora *Maria Laura*.

Estes artistas despedem-se hoje do público de Espinho.

Secção Humorística

Por motivo de força maior, não pôde esta semana ser publicada a secção que ultimamente tem preenchido a 8.ª página.

Aquele senhor péde, por isso, desculpa aos seus leitores, prometendo para a próxima semana entretê-los novamente.

Espinho - Vizeu

—:—

Realisa-se hoje, em comboio especial, a preços populares, uma grande excursão à linda cidade de Vizeu, onde se inaugura a abertura da importante Feira Franca.

A viagem é lindíssima e os preços convidativos a um passeio até à progressiva pátria de Viriato que nos ultimos tempos tem beneficiado de grandes melhoramentos.

Farmacia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Fontoura.

MORADIA

Pretende se comprar nesta vila.

Falar nesta redacção ou na «Casa das Meias»—Rua 19 N.º 345—ESPINHO.

OIRO FINO...

A realidade ..

Nos banquetes daquela idade rude e feroz (1128) às vezes o sangue corria como pospasto, e quasi sempre a conclusão do festim era uma orgia infernal em que o convívio se tornava em cena objecta de embriaguez. Não era raro em semelhantes ocasiões ver os paços dos nobres, e ainda os dos reis, convertidos numa coisa hedionda e duvidosa entre a taberna e o prostíbulo, em que os filhos dos bem-nascidos mostravam que a distancia moral, que eles supunham separá-los da «mais vil gentilha», na realidade não existia. — ALEXANDRE HERCULANO (*O Bóbo*, pág. 132).

O vapor do alfaiate ..

Li em algures, e estou convencido duma verdade que sóa como um paradoxo; —e é que o e-pirito de cada pessoa tem muito que ver com o modo como ela está entrajada. A intelectualidade apouca-se e confrange-se quando o sujeito se olha em si, e se desgosta da composição dos seus vestidos. O desvaire do espirito como se identifica ao desaire do corpo. As ideas saem côxas e esconças do cérebro; a expressão tardia e canhestra denuncia o retraimento da alma; há o que seja fenomenal que eu tivera em conta de desvario meu, se muitos sujeitos me não tivessem confessado semelhantes segredos de psicologia, em que o alfaiate exercita importante alçada. — CAMILO C. BRANCO (*Amor de Salvação*, pág. 59).

Fotografar ..

Fotografar pode comparar-se a embalsamar um morto; as linhas ficam, mas a côr e a vida evaporaram-se com a ausência do ente real, do ente querido! Quan-

do vejo às vezes um retrato, apetece-me pedir-lhe que se mexa, que me fale, que se encha de sorrisos e de perfume, ou então rasgá-lo entre os dedos impotentes, ante os olhos desiludidos. Fotografar é o ultimo recurso dos que têm de partir. — CARLOS SANTOS (*Como eu vi a Rússia*, pág. 122).

Voltando atrás...

Contra a avalanche teutónica de 1914, o que valeu às nações ocidentais não foi qualquer principio de justiça: foi apenas uma força superior àquela que os tudescos desenvolveram. Os ingleses e os ianquis, ao socorrer a França, não tinham em vista senão reduzir uma força que, vitoriosa, se voltaria contra eles. O sentimento da justiça rara vez alcança entre os homens uma expansão universal: é um sentimento de egoismo que, no mais alto grau, se estende a uma casa ou a uma pátria. Mais do que um sentimento, é uma sensação—a do despojo—contra a qual o homem reage sempre que pode o que não impede, no entanto, de admitir a situação contrária. Por isso o celtíbero que durante sete séculos lutara contra o arábe, reconquistando légua-a-légua o seu território, era, nas Indias, quem aparecia a despojar os outros, sem atentar na iniquidade dos seus actos. — ALBERTO INSUA (*Fumo, Dôr, Prazer*, pág. 81).

A paz e a felicidade...

A paz não é a última palavra da vida, o símbolo supremo da felicidade. Se fôsse bastante não sofrer e petrificar o coração para ser feliz, muita gente que não o merece seria feliz. — Otávio Feuillet (*O romance dum rapaz pobre*, pág. 201).

Pela cópia—

José Duarte

Alvitres e Reclamações

—Ao digno Delegado de Saúde deste concelho comunicamos que no Cemitério desta vila se sente um mau cheiro que vêm das proximidades e que torna altamente incomodativa a permanencia no referido local às pessoas que tenham o olfato normal.

VENDE-SE

Casa em boas condições na rua 5 n.º 456.

Informam na Farmacia Teixeira

Porcelanas, cristais, brindes para casamento e aniversários, etc. ninguem compre sem visitar a casa de louças de

SEVERINO M. LE SA & C.º

Rua 31 de Janeiro, 44—Porto

(Próximo à estação de S. Bento)

Agua de Griebões — hiposalina, polimineralizada, contendo arsénio, iodo, fluor, manganez. Muito rádio-activa, rica em gazes raros e zete.

Dr. Antonio de Barros

ADVOGADO

Consultas das 18 horas em diante.

Rua 18 n.º 705—Espinho.

Explicador

Precisa-se para o 6.º ano, fisico-quimicas e matematica. Carta a esta redacção, a A. F.

Cão coelheiro

Vende-se, com 4 anos, de boa raça e bem caçado. Falar nesta Redacção ou Rua 27 n.º 225—Espinho.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

Epoca de 1935

Magnifico serviço de RESTAURANT E BAR

Grandioso programa de festas no **Salão Nobre** com a celebre orquestra vienense

BOBY SAX FRED TRINSCHER

que tão grande e ruidoso sucesso alcançou em Lisboa, e a orquestra portuguesa **ODEON**

Ceias à americana

Chás Dançantes

Festas de Gala

Baile **RO**